

# Regimento de Filipe I para a Câmara de Lisboa

## 30 de julho de 1591<sup>1</sup>

*Livro 1º de Filipe I, f. 116-127v.*

Regimento nouo da Camara

Eu El Rey faso saber Aos que Este uirem que Eu sou Informato que Entendendo o *senhor* Rey don Sebastião meu sobrinho que deos tem que Conuinha *pera* melhor ordem do gouerno da Cidade de *Lixboa* mudar a de que atee aquele tempo se uzaua aserqua da Eleição E nomeasão dos uereadores que na Camara auião de seruir pelas Cauzas E Respeitos declarados nas *prouizois* que sobre Este Caso mandou pasar, ordenou que na dita Camara ouuese hum presidente fidalgo prinsipal das partes E calidades que *pera* o tal Cargo se Requerem *pera* que Con tres uereadores letrados que fossem desembargadores de Jdade Conueniente E expiriensia de Couzas de gouerno tratasesm o desta Cidade *pera* que Com o dito presidente E tres uereadores fossem quatro como sempre ouuera na gouernansa da dita Cidade, com os quais Juntamente seruerião os dous procuradores da Cidade E quatro procuradores dos mesteres della Como sempre seruirão E por se entender pello tempo en diante que Conuinha E hera nescesario acrescentar se o numero dos ditos uereadores letrados asim o mandej e que fossem quatro, E com o presidente sinco *pera* que mais fasilmente pudesem acodir aos negocios de suas obrigasois E deseiendo Eu que as Cousas do gouerno desta Cidade por serem de tanta importansia seião tratadas como Cumpre Ao bem publico E pouo della da qual, Como cabesa depende o bom gouerno de todas as outras Cidades E lugares do Rejno, me pareseo que por hora deuia continuar com Esta ordem de presidente E vereadores letrados, E porque sou In [f. 116v.] formado que se não Comprirem as *prouizois* E Regimentos que *pera* bom gouerno desta Cidade são feitos nascem as faltas E descuidos de que o pouo se queixa comumente E que muita parte disto he por senão Comprirem fora da Camara pelos uereadores pessoalmente as obrigasois que estão a conta de cada hum delles E asi por serem as ditas obrigasois muitas E diferentes a que senão pode aCodir por tam poucos menistros ey por bem E mando que daqui em diante aião E siruão, na Camara desta Cidade hum presidente Como atee aquj ouue E asim seis uereadores leterados que seião desembargadores que são mais dous dos que ate agora seruirão *pera* que tendo as partes que se Requerem deuedinda entre sy as obrigasois da gouernanssa da Cidade mais fasilmente E Com menos trabalho Con suas pesoas possão acodir a ellas sem as cometerem a outros menistros inferiores, senão em cazos em que forsozamente não possa ser outra Couza E Com ho dito presidente E seis vereadores seruirão dous procuradores da Cidade E quatro procuradores dos mesteres della como sempre seruirão E o dito presidente E seis uereadores seruirão seus Cargos Comprindo inteiramente Com as obrigasois que por minhas ordenasois E Regimentos E outras *prouizois* que Estão ordenadas, no que En outro modo não for *prouido* por este Regimento que en todo se conprira Como adiante sera declarado.

<sup>1</sup> Encontra-se uma cópia deste regimento no *Livro dos regimentos dos vereadores e oficiais da Câmara* [Livro Carmesim], f. 77-85.

## Prezidente

Item O presidente se asentara no meio da mesa da ue [f. 117] reasão que hora se faz de nouo conforme ao que niso tenho asentado e pela mesma parte de seu asiento *que* a de ser no comprido da dita meza que agora fica Cabeseira della se assentarão os seis vereadores tres a mão direita E tres á esquerda por suas presenças E antigidades da Camara como ate qui se costumou, E os assentos serão escabelos com espaldares e acolchoados de couro todos iguaes E o escriuão da Camara se asentara na ilhargua da mesa topo della da parte direita, E os dous *procuradores* da Cidade na outra ilhargua da parte esquerda E os quatro *procuradores* dos misteres abaixo da mesa defronte do presidente E uereadores em dous assentos separados dous delles em cada hum hum pouco afastados da mesa de maneira que antre ella E o lugar donde estierem aia seruentia E os assentos dos ditos Escriuão da Camara E *procuradores* da Cidade E *procuradores* dos misteres serão os que ate gora costumão ter, E Com o Conseruador E outros ministros da Cidade E mais pessoas que em Camara costumão ser ouuidos asentados se guardara e comprira a ordem que *per* prouizois e Regimentos Estaa dada E de que ate gora se uzou.

*Item* O presidente en todas as cousas que na Camara se tratarem presedira propondo e dando ordem aos negócios de que se ouuer de tratar E dara a Campainha, mandara entrar e Respondera as partes tomara os uotos E uotara por deradeiro de todos E os que por mayor numero de uotos se assentar se comprira, E sendo os uotos iguais presedera a parte en que for o presidente.

[f.117v.] *Item* Fara mesa Com os uereadores e mais ministros della tres uezes na somana tersas quintas E sabados e auendo em *algum* dia destes impedimento *pera* senão poderem ajuntar ou por ser dia santo ou por outra qualquer cauza iusta o dito presidente Escolhera outro dia na mesma somana *pera que* não aia falta nem dilasão nos despachos que se ande dar as partes.

*Item* E quando parecer nescenario E que Conuem *pera* bem dos negócios e *pera* alguns cazos que poderão subçeder aiuntaren se mais dias o presidente, o praticara na mesa e se aiuntarão no dia que se assentar ou pela manhã ou a tarde segundo for a calidade dos negocios E importancia delles E isto alem dos tres dias ordinarios em que nunca deue auer fallta. Estara en despacho o dito presidente com os uereadores e mais offisiais da mesa todos os dias que forem della quatro horas por Relogio d area que ho dito presidente tera diante de sy Comesando do *primeiro* dia de outubro atee o deradeiro de março as sete horas E meia E do *primeiro* dia de abril atee o deradeiro de setembro as seis E meia E todo o tempo que asim deue Estar ordenara o dito presidente que se gaste no despacho das partes E dos negocios que Conuen tratar se E não em praticas nem em couzas de fora.

[f. 118] *Item* ordenara que as Cousas que na Camara se tratarem E sobre que se an de tomar uotos se tratem muito quietamente E sem alterasois nem prefias mas com a quietasão E autoridade que Conuem ao lugar em que Estão por quanto sou Informato que ha nisto algũas desordens o que he Cauza das couzas se não asentarem Como Cumpre ao bem dos negócios alem de outros inconuenientes que se deuem atalhar.

*Item* Assim dara ho dito presidente ordem que se despachem as petisois das partes Con toda a breuidade não consentindo que as leuem A meza os procuradores da Cidade nem os misteres nem outros offisiais mas que todas se dem Ao porteiro pera as levar E por diante delle na meza pera nella se uerem E despacharem Como pareser Rezão E iustica fazendo despachar *primeiro* as mais importantes E as que por cauzas iustas pareser que Conuem serem perferidas as outras.

*Item* E porquanto importa trataren se os negocios con resguardo e segredo ho dito presidente quando se uotar dara ordem con que se despege a casa que Estão en uereasão ficando so na mesa os offisiais que am de uotar E os menistros que pareser que são nescesarios serem presentes E o escriuão das Cousas da Cidade que he o es [f. 118v.] creuente do escriuão da Camara não estara presente senão quando asim pareser ao presidente, e lhe for por elle mandado a doutra maneira não.

*Item* Os mantimentos dos offisiais E mais pessoas que os tiuerem a custa da Cidade se pagarão por mandado do presidente ou por folhas que fara o escriuão da Camara asinadas somente pello dito presidente.

*Item* O presidente depois de o Commonicar E assentar em mesa fara por em pregão todas as Rendas da Cidade que ouuerem de andar de arrendamento E os pregois se deitarão pela Cidade E os lansos se tomarão en Camara sendo presentes todos os offisiais da fazenda da Cidade E feitas todas as diligencias nescesarias se arematarão en Camara a quem mais der Conformando sse nestes arrendamentos tudo o que puder ser Con o Regimento de minha fazenda.

*Item* E asim fara tomar Conta ao thezoureiro da Cidade pello menos de dous en dous annos E paresendo lhe nescesario fazer lha tomar ou fazer se recenseamento antes do dito tempo o farão todas as uezes que bem lhe pareser commonicando o primeiro na mesa E nella se prouera hũa pessoa abonada E de Confiansa que não seja parente [f. 119] do thezoureiro pera que sirua en quanto o propretairo der Conta E en todo tempo que se lhe tomar não Resebera por sy nem por interposta pessoa, E ficando deuendo algũa couza não sera admetido a tornar a servir o dito offisio, atee Com effeito não acabar de satisfazer e pagar inteiramente tudo o que se achar que ficou deuendo E tendo pago e sendo lhe dado quitasão tornara a continuar e servir e não de outra maneira.

*Item* Os pregois Cartas mandados E mais despachos se lansarão e farão na forma em que atee agora se lansarão e fizerão nomeando sse *primeiro* o presidente.

*Item* nos despachos e mais Couzas en que o presidente ouuer de asinar E os uereadores com elle asinara o presidente no princípio da rregra E os uereadores continuarão na mesma Regra asinando sse conforme as suas antiguidades E os procuradores da Cidade E misteres della se asinarão mais abaixo como sempre se costumou E agora se fas.

*Jtem* As penas postas por posturas da Cidade E Regimentos E prouisois farão executtar nos *que* nellas per sentensa forem condenados não moderando nem dispensando *pera sy nem* en Camara com os uereadores nas ditas penas [f. 119v.] E Condenasois julgadas mas fazendo que se executem com effeito conforme as sentensas que forem dadas.

*Jtem* O presidente tera particular cuidado en todos os dias ou nos que lhe pareser de lembrar e fazer tratar na meza as couzas que entender que conuem ao bom gouerno da Cidade E da fazenda della E dos mais negocios que lhe pareserem importantes *pera* a Cidade ser melhor Rigida e gouernada dando ordem *pera* que com breuidade E justiça se de despacho as partes E se tome asento nas couzas que Conuem ao gouerno da Cidade e se de a execução.

*Jtem* Não podera dar por sj *nem* en camara os offiços que forem da dada da Cidade senão quando realmente estiuerm uagos e quando estando uagos se prouerem en Camara os não poderão dar senão a pessoa , e abil *pera* loguo os auer de seruir e que tenha as calidades que se requerem E que Eu Ey por bem E aprouo *pera* semelhantes offisios.

*Jtem* não consintira que passem *nem* fasão acordos *pera* se darem offisios por morte dos propretairos mais cauzas que *pera* iso se apontem.

*Jtem* nem pela dita maneira podera dar dinheiro nem dadiuas nem esperas aos Rendeiros E deuidores da Cidade sem minha espiçal prouisão antes fara que seião executados com breuidade E Conforme as obrigaçois en que estiuerm.

*Jtem* O presidente tera particular lembransa de todos os principios do ano fazer uir a Camara os principais mercadores asim naturais Como estrangeiros que sabidamente tiuerem o trato E meneo de Comprar pão fora do Regno com os quais tratara por Rogo que queirão mandar trazer todo o pão que cada hum boamente quizer mandar uir dando lhe *pera* iso da parte da Cidade toda aiuda e fauor E praticado E asentado o negocio en Camara correrá Com elle o vereador a Cuia Conta estiuerm o pelouro do terreiro do trigo Como se dira en seu titulo.

*Jtem* E pella dita maneira fara chamar a Camara no comeso do anno merchantes E pessoas que uiuem nesta Cidade e seu termo por trato e mercansia de gado *pera* que Cada hum segundo sua posibilidade E cabedal fasa sua obrigação das Rezes que por todo anno podera Cortar conformando çe Com os tempos *pera* Calidades das Carnes de que se fara asento no liuro que a de Estar em poder do vereador a Cuia conta estiuerm o pelouro das carnes *pera* que desta maneira se possa saber as carnes que podera auer en todo ano *pera* mantimento da Cidade alem da que os criadores e mais pessoas de fora E que não são obriguados trazerem a uender, a ella.

*Jtem* E sendo ausente da Camara Correrá a presidencia en seu lugar pelos uereadores presedindo Cada hum as somanas comisando pello mais antigo.

[f. 120v.] *Jtem* Os seis uereadores deuidirão antre sy as obrigasoys que an de ter fora da Camara pela maneira seginte  
f. 121]

#### pelouro da saude

*Jtem* Huum seruira de prouedor mor da saude E do Espital de são Lazaro o qual tera particular cuidado de saber do Estado da saude da Cidade mandando aos officiais della que particularmente dem Conta do que pasa na Cidade, E fora della no que tocar a saude, obrigando-os que cumprão inteiramente com as obrigasoys que por seus Regimentos lhe são postas, E uendo o dito prouedor particularmente todos Estes Regimentos, E paresendo lhe que ha nescesidade de se acrescentar E emmendarem ou fazerem outros de nouo darão conta na mesa ao presidente E uereadores E o que asentarem mo farão saber pera mandar prouer como cumpre ao negocio de tanta importancia o que farão logo tanto que Comesar a servir porquanto sou informado que não Estaa nisto bastantemente prouido.

*Jtem* O uereador que servir Este Cargo hira todos os dias que não forem de mesa a Casa de são sebastião da padaria ahonde se aiuntara com os provedores, E officiais E mais ministros da saude com os quais tratara tudo o que pareser E for necessario pera preseruação do mal E Conseruasão da saude da Cidade.

*Jtem* E asim uezitara o ospital de são Lazaro E sabera particularmente dos doentes Como são curados E tratados E Como se gasta E despende a Renda que pera iso Estaa aplicada

E fara mais todas as diligências que pera Efeito da saude lhe pareser que Conuem E de tudo o que fizer e for nescesario dara conta e o commonicara na mesa, Ao prezidente E uereadores.

[f. 121v.]

#### Pelouro da limpeza

Outro uereador tera a seu Cargo a limpeza da Cidade asy pelo muito que importa a saude como ao ornamento della Estarem as Ruas limpas e sem Jmmundicias.

Deue ter particular cuidado de uezitar pessoalmente todos os dias que não forem de Camara a parte e bairros da Cidade que lhe parecer pera o que pelo menos dentro de hum mes a tenha uizitada toda dando ordem aos almotaceis da limpeza que Cumprão inteiramente suas obrigasoys E o dito uereador mandara fazer execusão em todas as pessoas poderosas Como se fas na gente do pouo, E os obrigara que tenham as suas Ruas Etestadas de suas Cassas muito limpas como pellos Regimentos que são feitos E prouisois pasadas aserca da limpeza Estaa ordenado.

Os canos que sajem das cazas pera as Ruas mandara prouer de modo que por elles se não deitem agoas sujas, E as fara Recolher ou fazer somidouros con que a dita agoa suia E immundiças não paresão nas Ruas por Esta ser hũa das cousas que mais offende E impede a limpeza da Cidade.

En tudo o que Entender que conuem prouer asy o fara fazendo autos contra os culpados nos casos da limpeza que lhe pareser neçessario os quais despachara en Camara sen de sua sentensa auer appellação nem aggrauo.

E pera Estas uizitas e mais execusois necessarias A obrigação da limpeza o dito uereador podera mandar chamar a cada hum dos alcaides da Cidade que Com diligencia comprirão seus mandados como outrosy [f. 122] os comprirão de todos os outros uereradores en todos os negocios que tocarem a suas obrigaçois E comprirem ao gouerno e bem publico da Cidade E sendo niglidentes ou não comprindo os mandados dos ditos uereadores podera logo cada hum por sy suspende los E feito Auto de suspensão procedera contra os ditos alcaides como for iustiça despachando os en Camara Com o pridente sen delles auer apellação nen agrauo.

*Jtem* E porque sou informado que no que toca a limpeza da Cidade Estaa bastantemente prouido por muitas prouisois antigas, E outras modernas o uereador que tuer Esta obrigação tera em seu poder o treslado dellas pera as por sy guardar E fazer comprir aos mais officiais da limpeza asy E da maneira que nellas se contem E ao diante neste Regimento sera mais declarado.

#### Pelouro das obras

*Jtem* Outro uereador tera cuidado das obras publicas da Cidade o que fara com muita diligencia por sua pessoa uezitando os lugares en que as ditas obras se fizerem e sabendo Como se fasem E prouendo no Repairo das que for neçessario serem Repairadas.

*Jtem* Trabalhara quanto for posiuel para que as Ruas estem calcadas mandando acodir aos damnos que por causa das augoas E do tempo se fasem per que de se dilatarem estas obras alem da desformidade que fica nas Ruas he causa de se fazerem mores despesas o que se escusara se logo no principio se acodir aos damnos, E as ditas calçadas se farão o mais [f. 122v.] dereito E lancis que puder ser porque de serem en outro modo E Com degraos nascem as uezes perigos principalmente a gente de caualo.

*Jtem* Fara outrosy con que se cumpra tudo o que Esta ordenado no fazer do tijolo, telha E cal E outros materiais E na uenda de todas Estas cousas conforme as prouisois E Regimentos que sobre iso são pasados Cuios treslados tera en seu poder.

*Jtem* Vezitara o dito uereador todos os mezes toda a Cidade Repartindo a por bairros todos os dias que não forem de Camara nos quais por sua pessoa uera as couzas que he neçessario mandar prouer de que dara Conta na mesa pera se dar a execusão o que nella se asentar E uera se ha Casas de particulares que estem em perigo de poder

cair E obrigara aos donos dellas a que as Repairem E Consertem sem delação E entretanto lhe ponhão pontois pera que não cajúo.

*Jtem* Mandara chamar todas as uezes que Comprir ao ueador das obras da Cidade E o escriuão de seu Cargo E o mestre das obras E com elles tratara particularmente tudo o que parecer nescesario a Esta sua obrigação E uera se *cumprem* os ditos offisiais os seus Regimentos e sendo Remisos E ngrigentes procedera contra elles despachando seus feitos em camara sen diso auer appellação nen aggrauo o que outrosy poderão fazer todos os uereadores com os offisiais Jnferiores deputados a obrigação de seus Cargos E dos pelouros que seruiren.

[f. 123]

### Pelouro das Carnes

#### 1

Tera outro uereador a sua conta a obrigação dos asougues E do curral e carnes pera o que fara todas as deligencias nescesarias por sua pessoa uezitando os asouges E sabendo Como se parte E pesa a carne indo ao cural tomar os presos Como por Regimento Esta ordenado.

#### 2

*Jtem* Sabera dos obrigados E merchantes se *cumprem* com suas obrigasois E tera tal ordem con que a Cidade Este prouida em abastansa E dara a sua deuida execusão as prouisois que sobre Este particular são pasadas E tera muita aduirtença no pasar das cartas de uezinhança, E tomara contas como se *cumprem* E se com ellas se fazem allgũas desordens.

#### 3

*Jtem* Ordenara Con que se tirem por hum Juis do Crime as deusas que se mandão tirar no cural per prouizois particulares que ha na Camara que mando que se cumprão E guardem Como nellas se conthem.

#### 4

*Jtem* E quando ouuer falta de Carnes en que se trabalhara todo o posiuel que não aia o dito vereador depois de o praticar en Camara mandara hum dos Juizes do siuel ou do Crime a des legoas da Redor desta Cidade com hum alcaide pera que fasão uir o gado como se contem nas prouisois que sobre iso mandou pasar o *senhor* Rej don Sebastião meu sobrinho *que* deos tem as quais posto *que* fossem temporais Ey por bem E mando que [f. 123v.] Jnteiramente se cumprão e guardem como nellas se conthem.

## 5

*Jtem* E assim sabera o dito uereador de todas as prouizois E Regimentos que são feitos sobre as carnes E os treslados delles tera en seu poder para os guardar e fazer cumprir aos officiais a quem este negocio tocar.

*Jtem* No principio do Ano ou no tempo *que* parecer fara Ao prezidente en Camara todas as Lembrancas necessarias *pera* que aia obrigados e se fauoresão os criadores que tragão carne a Cidade em abastansa E que se proueia de maneira con que se não padeseão as necessidades E faltas que *comummente* ha E que se eutem os talhos fora dos asouges que he hũa das principais cauzas de não auer nen se uender nelles carne E se vender en outras partes por muito maiores precos dando a Execução as posturas E prouisois que sobre isto são pasadas.

## 7

*Jtem* E porque por allgũas prouizois E preuilegios he concedido a algũas pessoas Communidades, E Casas de Religiosos que possuão ter talho e cortar allgũas Rezes fora dos asouges desta Cidade por Esta minha prouizão E Regimento Ey todos os ditos preuilegios E prouizois por deRogadas E que de nhum delles mais se uze sem embargo de quaisquer palauras E clauzulas que nos ditos preuilegios E prouizois aja.

## 8

*Jtem* E o dito vereador fara noteficar as ditas commoni [f. 124] dades E Cazas E pessoas que tiuer por informasão que tem os ditos preuilegios que não uzem mais delles nem tenham talhos nem cortem carne fora dos asouges pubricos lemitando lhes tempo comueniente *pera* me poderem Requerer E pedir prouizois de nouo *pera* Este effeito as quais lhe não mandarej pasar senão aos que parecer que *forçossamente* sera nescesario conseder lhe E pasado o dito termo não lhe presentando prouisois nouas procedera contra os culpados conforme as prouisois E Regimentos da Cidade.

## 9

*Jtem* O dito vereador fara apartar nos asouges da Cidade talhos sertos E separados *pera* que as pessoas que uem de fora E trazem seus gados a Cidade sem obrigação os possuão cortar sem detensa E obrigara aos cortadores E esfoladores que dem todo o bom auimento aos donos do dito gado fazendo niso muita deligencia de maneira que por culpa ou negrigencia dos ditos Esfoladores E Cortadores onde senão dar talho nos asouges não aja falta E deixem de ser bem auidados os que assim sem obrigação trazem gado a Cidade E os negrigentes E culpados neste particular condenara o dito uereador por cada ues que faltaren des cruzados sem Remissão a metade *pera* o acusador E a outra *pera* as obras da Cidade.



## Pelouro do terreiro do trigo

*Item* A obrigação do terreiro do trigo moendas E atafonas Estara a conta de outro uereador o qual deue ter [f. 124v.] muita aduertencia nas Cousas desta obrigação por serem todas de muita importancia pella falta E necessidade que comunmente ha nesta Cidade de trigo pão E farinhas pera que o dito vereador uera os Regimentos prouisois E posturas da Cidade que sobre Esta materia são feitas as quais comprira E fara inteiramente Comprjr E guardar.

*Item* E assim uera o Regimento do Juiz do terreiro E do escriuão de seu Cargo E os fara cumprir como nelles e contem.

*Item* trabalhara de saber muito particularmente o trigo E mais pão que Entra nesta Cidade E de que partes uem pera se saber a despeza E a sajda que teue E de tudo dara conta na mesa pera sobre iso se prouer como parecer que conuem.

*Item* Não Consentira que o Juis nem Escriuão do terreiro leuem as partes dinheiro nem Cousa algũa fora do que por bem de seus Regimentos podem levar E asin saberão Como se dão as logeas no terreiro E se nesta parte se cumpre o que pellos Regimentos E prouisois Esta ordenado.

*Item* Outrosy no principio de cada hum Ano fara en Camara as diligencias E lembranças nescesarias pera que se trate por todos o modo en que a Cidade seja prouida de trigo E mais pão entendendo com os obrigados da terra Contra os quais se deue proceder não tendo cumprido com suas obrigasois como ao diante sera declarado.

[f. 125]

*Item* E asy fara lembrança todos os Anos na Camara pera que me pesão hum desembargador que tire deusa dos que Comprão E atrauesão pão pera tornarem a uender ou mandarem fora da Cidade pera eu niso prouer Como entender que conuem a bem della.

*Item* E assim o dito uereador tera cuidado de saber das atafonas E moendas E se se cumprem as posturas E Regimentos que sobre isso são feitos pera que se proceda Contra os culpados como for iustica.

*Item* Vezitara o terreiro do trigo E os mais lugares que lhe parecer necessario per sua pessoa nos dias E modo que Estaa ordenado as outras obrigasois.

*Item* o dito uereador fara con que aja hum Livro por elle asinado E numerado en que se escreua todo pão que entrar na Cidade pera se nella uender por mar E por terra E quem o trouxer, E por cuia conta E quem o Recolhe na cidade pera se ao diante não poder Esconder nem somnegar E cada hũa pessoa que asy o tiuer E quizer uender o fara saber ao ditto uereador pera da uenda se fazer declaração no dito Liuro.

*Item* As pessoas que se quizerem obrigar A Cidade a trazer pão da terra farão suas obrigasois en Camara sendo presente o dito uereador o qual [f. 125v.] tera em seu poder o Liuro de todos os obrigados E nas ditas obrigasois

E assentos que se fizerem fara declarar E limitar os tenpos en que Estes obrigados an de traser o trigo E pão de suas obrigasois ao terreiro *pera* nelle o uenderem tendo tal tento E ordem con que se Repartão Estas obrigasois por todos os mezes do ano E que senão ajuntem E guardem *pera* hũa soo conjunção.

*Jtem* Sabera particularmente como asima Esta dito se os obrigados cumprem con suas obrigasois E pasado o tempo dellas os executara nas penas declaradas nos assentos do contrato que tiuerem feito E esto sem mais apellação nem agrauo E no fim do ano dara conta en Camara do que fes no comprimento deste capitulo E na execusão dos negligentes E culpados em não comprirem en todo ou no tempo as condisois e clausulas de seus Contratos.

*Jtem* Encomendara A hum dos almotaseis das execusois que bem lhe parecer que uaa em pessoa uezitar todos os nauios de pão que uem de fora E que saiba particularmente cujo o dito pão he se de mercadores se dos donos dos nauios E sendo dos donos dos nauios lhe dara toda a boa ordem E expediente *pera* que possa uender per sy todo seu pão com muita breuidade E não querendo Esperar o poderão uender as pessoas que quizerem com licensa do dito uereador o qual fara declarasão no *Liuro* dos assentos *que pera* Este effeito ha de ter en seo poder [f. 126] da Quantidade do pão E das pessoas a que se uendeo E a que preso.

*Jtem* Tirara deuasa en cada hum ano de todos os offisiaes do terreiro do trigo E de todos os menistros que seruem E andão no menejo do terreiro despachando os feitos dos culpados en Camara sem apellação nem agrauo.

#### Pelouro d almotasaria

*Jtem* O uereador a cuia Conta Estiuerem as cousas d almotasaria E execusois E Ribeira deue ser muj uegilante E sabendo particularmente de todos os mantimentos E Cousas que se uendem na Ribeira E prassas uizitando as pessoalmente todos os dias que não forem de Camara.

*Jtem* Os Almotaseis das execusois Commonicarão Ao dito uereador as cousas que fizerem e lhe pareserem necessarias aserca do negocio d almotasaria E o acompanharão nas uezitas que fizer comprindo en todo os Regimentos que lhe são dados.

*Jtem* O dito uereador sera supreintendente dos almotaseis das execusois E dos escriuais dante elles E sabera se cumprem seus Regimentos Aos quais mandara faser as deligencias que entender [f. 126v.] *que Cumprem pera* bem d almotasaria.

*Jtem* Tomara nos dias de suas uesitas Jnformação das Regateiras pescadeiras E de todas as outras pessoas que uendem na Ribeira E sabera se fazem algũas falsidades ou engano ao pouo nas Couzas que lhe uendem E se as dão por mais que pelos presos taxados E das que achar comprehendidas E en que não aia necessidade de faser procesos mandara fazer autos E sumariamente os despachara en Camara como for iustiça.

*Jtem* E nos casos em que for nescesario auer procesos os mandara fazer pelos almotageis que se despacharão conforme a ordenação E Regimentos da Cidade.

*Jtem* Entendera outrosim o dito uereador sobre os caruoEjros E pessoas que tratão en caruão E dara ordem Con que o tragão em abastansa E em tempo pera que não aja as falltas que commumente ha, na Cidade E Contra os obrigados que não conprirem seus contratos E condisois de sua obrigação procedera Como for iustiça E tera particular cuidado *que* o Caruão senão uenda por mores presos dos que em Camara forem ordenados.

*Jtem* E porque se tem por Jnformação que anda muita [f. 127] gente ocupada sem necessidade no carroto do Caruão *que* uem de fora E que o trasem pella Cidade a uender que he causa de se aleuantarem os presos ho dito uereador se informara particularmente do que nisto pasa E tratara o negocio en Camara pera se dar a ordem que se deue ter as pesoas certas que sera Resão andarem neste negocio ocupadas E o que se asentar se dara a execução.

*Jtem* na uezitação que ouuer de fazer pella Cidade prouerão que não aia molheres nem pessoas outras que uendão pescado pellas Ruas contra as posturas E acordos da Camara Encomendendo aos almotaseis das execuções que diso tenham mujto cuidado E uegilancia E que procedão contra as pessoas que forem achadas ou se lhe prouar que uenderão pella dita maneira pescado pellas Ruas E as condenem con Rigor nas penas das ditas posturas E acordos.

*Jtem* Não Consintira que aia Cabanas na Ribeira debaixo das quais se uenda o pescado mas pode lo hão uender na Ribeira e mais prasas pubricas sen terem as ditas cabanas nem outros Repairos.

*Jtem* Dara ordem Con *que* senão uenda lenha nem Caruão *que* uem por terra pellas Ruas como ate quj se costumaua mas *que* somente se uenda nas praças pubricas pelos precos *que* forem taxados

[f. 127v.] *Jtem* E pera Comprimento destes capitulos E dos mais deste Regimento praticara cada hum dos uereadores en Camara com o presidente E mais officiais a ordem que se deue ter E as penas en *que* deuem ser condenados os que niso forem culpados do que farão assentos E acordos per todos asinados que se darão a execução sem mais appelação nem aggrauo.

*Jtem* O Vereador que tiuer Esta obrigação no que toca A almotasaria E Ribeira E asy todos os mais uereadores deuem saber particularmente E ter em seu poder os treslados de todos os Regimentos prouizois E posturas que tocarem a suas obrigasois E dos officiais e menistros dellas pera en todo as Cumprirem E fazerem guardar e Comprir E o Escruião da Camara lhas dara consertadas E asinadas por elle.

*Jtem* As obrigasois que neste Regimento Estão declaradas E que cada hum dos seis uereadores particularmente haa de ter se darão por sortes pera que por hum Ano as siruão cada hum dos uereadores como lhes cahirem E acabado o Ano tornarão a deitar sortes mas de maneijra que não possa hum vereador tornar a servir na obrigação

en que seruio o Ano pasado antes as ditas obrigasois se Repartão igualmente por todos E podendo sse nisto Rezoluer sen sortes tambem o poderão fazer.

[f. 164] Regimento dos Procuradores da cidade *que* anda impresso e junto ao regimento da camara<sup>2</sup>

Eu El Rey faço saber aos que esta prouisão virem / que sendo eu enformado que no que toca a obrigação dos carguos dos dous procuradores da cidade de lisboa, não estaua bastantemente prouido pello regimento que se fez em tempo d el Rey Dom Manoel meu *senhor* E auô que Deos tem em que não auia mais que hum só procurador da cidade, ouue por meu seruiço e bem della mandar declarar por esta prouisão em que forma e modo se deuem servir os ditos cargos daqui em diante que Será na seguinte, não se deixando por isso de gardar o ditto regimento antigo e quaisquer outras prouisões que ouuer no que não for contra esta.

<sup>3</sup>Os ditos dous procuradores da cidade, serão continuos na camara todos os dias que nella se fizer *negoceo* com o presidente vereadores e mais oficiais conforme a sua obriguacão / e nas ausencias do escriuão da camara por doença ou outro Jmpedimento, o procurador da cidade mais antigo Seruirá o dito cargo e fará tudo o que ao ditto offício pertence assi E da maneira que o fizera o escriuão da camara se presente fora emquanto eu não prouer quem Sirua o ditto cargo, e se o ditto procurador mais antigo for Jmpedido entrará na dita seruentia o outro seu companheiro.

<sup>4</sup>E porque principal obriguacão dos procuradores da cidade he lembrar em camara o que conuem ao bom gouerno e administração della, terá o particular Cuidado de a correr tão particullarmente e com tanta<sup>5</sup> [f. 164v.] Continuação repartindo os dittos procuradores antre sy os bairros, ruas, e trauessas delles, que a todo tempo possam lembrar na camara as faltas que ouuer pera se nellas loguo prouer ao tempo que o remedio seja mais facil e proueitoso, e quando o vereador deste pellouro for fazer esta *diligencia* e uizita Jrá com elle hum dos dittos procuradores.

<sup>6</sup>Os dittos procuradores, aos sabbados de cada semana fallarão na camara nas demandas e requerimentos<sup>7</sup> e causas ordinarias da cidade, que estarão todas Escritas em hum liuro onde se então uerão estando o sindico da cidade presente e o escriuão dos feitos e o requerente delles o que se fará sempre em se começando o negocio daquelle dia.

---

<sup>2</sup> Caligrafia diferente.

<sup>3</sup> Na margem esquerda: 2.

<sup>4</sup> Na margem esquerda: 3.

<sup>5</sup> No fim do fólio está assinado: Miguel de moura

<sup>6</sup> Na margem esquerda: 4.

<sup>7</sup> Na margem esquerda: hir.

<sup>8</sup> Todas as sextas feiras pella menham se ajuntarão ambos os dittos procuradores na camara com o vereador do pellouro da ribeira estando presente o escriuão que escreue nos negocios da camara, onde o dito vereador fará então uir os escriuães d almotaçaria e pellos liuros onde se assentão as pennas della, uerão o que nos sette dias atraz / que começarão a sexta feira passada / mantinhão, de que loguo ally perante todos se fará receita ao tesoureiro da cidade em cada hum dos liuros dos dittos escriuães assinada pello ditto vereador e pellos procuradores e escrita pello ditto escriuão que com elles E a de estar, E dos dittos liuros se tresladará a ditto receita no liuro [f. 165] que pera isso auerá na camara e assinado pello uereador do pelouro / pera por elle se arrecadarem as dittas pennas e condenações, e se tomar conta da dita recepta dellas ao thesoureiro da cidade quando a der das outras rendas della segundo ordenança.

<sup>9</sup> Hum dos procuradores da cidade cada hum sua somana / e os procuradores dos misteres, Jrão todas as terças feiras e sextas á tarde á casa onde no Curral se costumão tomar os preços / em que ha de assistir o vereador do pellouro das carnes / e na forma em que se isto fez sempre se tomarão os preços da carne que aquella somana se ha de cortar nos açougues, na forma da prouisão que o *senhor* Rey dom sebastião meu sobrinho que Deos tem / sobre isto mandou passar trabalhando sempre de porem as carnes nos mais baratos preços que puder ser sem perda dos donos della que fauorecerão no que for rezão pera que sempre os de fora folguem <de> trazer guado a cidade.

<sup>10</sup> Quando na camara suçeder algum negocio se asente nella que se deue Jr tratar á mesa do desembargo do paço ou à do conselho de minha fazenda, ou na rellação, ou em outro tribunal, hum dos procuradores que pera isso for eleito Jrá ao dito negocio e com elle o Sindico da cidade, e ambos Juntamente farão nisto e em qualquer outra cousa o que pella meza lhe for ordenado.

<sup>11</sup> Quando em camara se ordenar que se vá uisitar<sup>12</sup> [f. 165v.] o Alqueidão, Jrá hum dos dittos procuradores em *companhia* do uereador que pera isso for elleito, e dous procuradores dos mesteres e os mais officiais que parecer.

<sup>13</sup> Achando qualquer dos procuradores da cidade que algũas pessoas Vão contra as posturas da camara assi nas uendas dos mantimentos como em outra qualquer cousa, as prenderá / sem deixarem pasar a ocasião disso e farão fazer autos por qualquer official da Justiça de qualquer Juizo que pera isso chamarão, que remetendo aos almotaceis pera os determinarem dando apelação e aggrauo conforme a seu regimento, E pera este effeito E pera outros necessarios, E serem conhecidos por procuradores da cidade trarão sempre suas uaras uermelhas / obriguação com que senão dispensará nunca /.

---

<sup>8</sup> Na margem esquerda: 5.

<sup>9</sup> Na margem esquerda: 6.

<sup>10</sup> Na margem esquerda: 7.

<sup>11</sup> Na margem esquerda: 8.

<sup>12</sup> No fim do fôlio está assinado: Miguel de moura.

<sup>13</sup> Na margem esquerda: 9.

<sup>14</sup>Os dittos procuradores nas prouissões em que for a cidade Jrão no meio dellas com suas uaras na mão dando ordem ás dittas proçissões como he costume.

<sup>15</sup>E porque conforme ás posturas da cidade e costume antigo senão podem começar obras nem abrir aliçerçes nouos nem velhos sem licença da camara E despacho da mesa da uereação, pera se cordearem os ditos aliçerçes d obras E senão poder tomar nada do publico / quando se ouuerem de fazer os tais cordeamentos / a que ha de assistir o vereador do pellouro / [f. 166] Jrá com elle hum dos procuradores da Cidade e o sindaco della ou o Juiz do tombo da meza com o escriuão de seu cargo, pera que a todo tempo se saiba como se fizeram os cordeamentos nesta forma E senão perca a memoria delles como às uezes acontecia por não auer esta ordem, e todos os ditos cordeamentos se asentarão em hum liuro (que pera isso se fará cada anno da grandura conueniente pera esta escritura) e o terá o escriuão do tombo numerado e assinado pello Juiz delle e nos assentos assinará o dito procurador, Sindaco ou Juiz do tombo, e o medidor da cidade (que sempre Jrá fazer os ditos cordeamentos) com as *testemunhas* que se acharem presentes, declarando sse as confrontações e medidas muito distintamente, e do dito liuro se tirarão as certidões que necessarias forem com o treslado dos cordeamentos pera se darem às partes / e depois de acabado o anno em que cada *Liuro* Seruir se porá no cartorio da cidade a bom recado pera em todo tempo se poder saber como nos ditos cordeamentos se guardou esta ordem.

<sup>16</sup>Os procuradores da cidade serão presentes quando o presidente e uereadores perante sy fizerem tomar as contas da cidade ao thesoureiro della e requererão o que cumprir á *fazenda* da dita cidade e a boa arrecadação della.

<sup>17</sup>Os procuradores da cidade não uotarão primeiro que todos os da camara como ate gora se fazia, antes uotarão primeiro os procuradores dos mesteres por sua<sup>18</sup> [f. 166v.] antiguidade, que he mais conueniente á ordem que muito deue auer, e uotarão logo os procuradores da Cidade, seguindo neste particular o que dispoem o regimento que mandey dar á ditta camara.

<sup>19</sup>Aos tempos em que se ouuer de uisitar o termo da cidade (que será pello menos duas uezes cada anno) Jrá com o uereador que a iso for, hum dos procuradores da cidade com os mais officiais della que so hião a se achar nestas uisitas / e o dito procurador uerá se são tomadas algũas cousas do conselho E dos caminhos e <so> Jnformará dos reços publicos E de tudo o que conuem ao bem comum pera sobre o que se achar fazer em camara as lembranças que conuem e se prouer com efeito no que cumprir.

---

<sup>14</sup> Na margem esquerda: 10.

<sup>15</sup> Na margem esquerda: 11.

<sup>16</sup> Na margem esquerda: 12.

<sup>17</sup> Na margem esquerda: 13.

<sup>18</sup> No fim do fôlio está assinado: Miguel de moura

<sup>19</sup> Na margem esquerda: 14.

<sup>20</sup>E porque sou enformado que no despacho dos feitos que se despachão em camara, ha algũa confusão, cada hum dos ditos procuradores da cidade terá hum Rol dos dittos feitos em que se declare o dia em que vem e outro rol dos que são despachados, pera que auendo alguns retardados ou deprezos lembrem que se despachem com a breuidade que conuem o que estas cousas e assemelhantes são as que (allem das mais melhor sabidas) tambem tocão á obriguação de procuradores da cidade.

<sup>21</sup>Quando o vereador do pellouro da limpeza for uisi [f. 167] tar a cidade conforme ao regimento, Jrá sempre *com* elle hum dos procuradores da cidade pera requerer tudo o *que* cumpre a bem da limpeza della, e o mesmo será quando os uereadores dos pellouros da almotacaria e obras forem fazer as suas uizitas pera os ditos procuradores requererem nellas o que uirem que conuem E forem obriguados conforme a seus officios.

<sup>22</sup>Os dittos procuradores da cidade tanto que pasar o dia de São João Baptista de cada hum anno correrão os alpendres da ribeira em companhia do vereador do pellouro com que tambem Jrão dous procuradores dos mesteres, e saberão dos que estão uagos pera se prouerem, e dos bem ocupados *pera* se arrecadarem o *dinheiro* do alluguer que se deuer que se carreguará em receita sobre o thesoureiro da cidade E pella mesma maneira farão a dita *diligencia* nos cantos que estão<sup>23</sup> pella çidade que paguão pensão á camara que todos estarão escritos em hum liuro que auerá na camara pera se porem em arrecadação como *fazenda* da cidade /.

<sup>24</sup>Os procuradores da çidade serão obriguados a ter cada hum delles hum liuro ou Canhenho em que escreuão as lembranças do que cumpre ao bem da mesma cidade, no qual liuro farão tres títulos separados, no primeiro estarão todas as rendas da cidade que andarem de arrendamento per annos, E asi os lugares da ribeira e outros que ha pella dita cidade, e andarem arrendados por ella / pera sobre elles requererem o que cumprir na forma da ordenação, e o segundo titulo será<sup>25</sup> [f. 167v.] de todas as pennas e coimas que os rendeiros não demandarem nem executarem nos termos da ordenação pera as fazerem carreguar sobre o thesoureiro sob as pennas della e no terceiro porão todas as mais lembranças de benefício da cidade pera as fazerem na camara della.

<sup>26</sup>E mando aos ditos procuradores da cidade *que* hora são e ao diante seruirem os dittos cargos, que cumpram Jnteiramente o que nesta provisão se contem, que ualerá como carta começada em meu nome passada por minha Chancellaria posto que por ella não passe, sem embargo da ordenação do 2º *Liuro titulo xx* que o *contrairo* dispõem, e esta prouisão se registará nos liuros da camara e se dará o treslado della a cada hum dos ditos

<sup>20</sup> Na margem esquerda: 15.

<sup>21</sup> Na margem esquerda: 16.

<sup>22</sup> Na margem esquerda: 17.

<sup>23</sup> Segue-se riscado: que estão.

<sup>24</sup> Na margem esquerda: 18.

<sup>25</sup> No fim do fôlio está assinado: Miguel de moura

<sup>26</sup> Na margem esquerda: 19.

procuradores, e a propia se Juntará ao regimento nouo da Camara, a qual uay escrita em quatro meas folhas com esta assinadas todas ao pee de cada hũa por Miguel de moura do meu ocnselho do estado, meu escrivão da puridade, João de arahujo a fez em lisboa a dez de Outubro de 592.

(Assinado:) Rey

<sup>27</sup>(Assinado:) Miguel de moura

[f. 168] Eu el Rey ffaço saber aos que este Aluara virem que avemdo Respeito á Jnformação que sobre o conteudo nelle me foy dada ./.. ey por bem de fazer merçe ao presidente vereadores e mais offiçiaes da camara desta çidade de Lixboa que possão prouer as seruintias dos offiços que forem da apresentação da dita camara e Jsto por espaço de seis Annos mais aalem do tempo que lhes Já pera Jsso foy dado per minhas prouisoos e conforme a ellas em todo e não em outra maneira ./.. os quaes Seis Annos começarão a corer da feitura deste Aluará em diante ./.. Notefiqo o asy aos ditos presidente vereadores e mais officiaes e a todos meus desembargadores E Coregedores ouuidores Juizes Justicas offiçiaes e pessoas a que for mostrado ou o trelado delle em publiqa forma e o Conhecimento pertencer e lhes mando que asy o cumprão e fação Jnteiramente comprir em todo Como nele se comtem ./.. o qual se Registrará no liuro da camara da dita çidade e este proprio se poerá no Cartorio dela em toda boa goarda Pera se saber que o ouue asi por bem ./.. e quero que Valha e tenha força e vigor posto que o Effecto delle aja de durar mais de hum Anno sem embargo da ordenação do segundo liuro titolo vinte que o contrairo dyspoem ./.. Pero de Seixas o fez em lixboa aos xvij de dezembro de Ī [mil] v<sup>c</sup> lxxxxij.

<sup>28</sup>(Assinado:) Rey

[f. 168v.] Jtem do bispo de leiria presidente, per carta de sua majestade de 19 de Agosto de 1591.

(Assinado:) Jeronimo pereira

(Assinado:) Diogo Lameira

(Assinado:) Francisco gomcalluez pinto

pagou Vinte E sette myl reis em Lixboaa 10 de Nouembro de 594. Haos officios com o meo treze myl E quinhentos reis

(Assinado:) gaspar Maldonado

Registado na primeira f.15

(Assinado:) Antonio d agonía

Pagou nada

<sup>27</sup> No fim do fólio: Prouisão sobre o modo em que hão de servir os procuradores da camara da cidade de lisboa pera vossa Magestade ver.

<sup>28</sup> No fim do fólio: Aluará da camara desta çidade de lixboa Pera por mais seis Annos poderem prouer as seruintias dos offiços que forem d apresentação da dita camara com as declarações e pella maneira que acima se comtem, Pera vossa myrce ver.